

planeja

2021

PARA REDES MUNICIPAIS DE ENSINO

Ferramentas e dicas para organizar o ano letivo

e superar os desafios da pandemia

Olá, amiga e amigo educador(a).

Respira fundo e diga com a gente: 2020 está chegando ao fim. Sabemos que este foi um dos anos mais desafiadores para você que é secretário(a) de educação, liderança pedagógica ou técnico(a) de ensino. O seu município e mais de cinco mil pelo Brasil tiveram de lidar com uma pandemia global em suas comunidades locais, estruturando novos sistemas de ensino, novas possibilidades de aprendizagem e novas formas de resistência para atravessar esse momento tão difícil na educação, no Brasil e no mundo.

Ao longo do ano, nós, da Fundação Lemann, colaboramos com milhares de professores, gestores escolares e secretarias de educação para que, juntos, pudéssemos encontrar maneiras de garantir o que há de mais importante na sociedade: o conhecimento e o futuro de nossos alunos. Agora, para darmos o impulso final em 2020 e vislumbrarmos dias melhores, compilamos diversos materiais de qualidade que podem te apoiar e produzimos o **Planeja 2021 para redes municipais de ensino**.

Da [readequação do calendário escolar](#) a boas experiências no [combate à evasão](#) aqui você encontrará dicas e ferramentas para que nossos alunos possam aprender mais e melhor, nossos professores priorizem suas atividades pedagógicas com maior embasamento e, juntos, possamos seguir no combate aos impactos que a Covid-19 causou no aprendizado dos nossos jovens.

Agradecemos nossos parceiros pelo desenvolvimento de recursos acessíveis e com qualidade pedagógica. Aproveite, pois todos os materiais são gratuitos e pensados para tornar a sua vida mais prática.

Conheça, compartilhe e faça a diferença na sua rede de ensino.

Um abraço e vamos juntos,

Fundação Lemann

Vamos começar pelo começo: calendário escolar

O novo coronavírus mexeu com a vida de todo mundo, não é verdade? E com o calendário letivo não foi diferente. Estamos em dezembro de 2020 e a comunidade escolar ainda tem dúvidas: meu filho terminou os estudos do ano? Meus estudantes aprenderam o que estava previsto? Como fica a situação em 2021? A rede pode contabilizar a carga horária cumprida remotamente? E se minha rede não conseguir encerrar o ano letivo em 2020, o que fazer? Pensando em tudo isso, os especialistas em educação do Programa Formar **Cleuza Repulho e João Cêpa** prepararam um material explicando os processos sobre como encerrar o ano letivo de 2020, a recomendação de continuum curricular feita pelo Conselho Nacional de Educação, os caminhos para atender aos estudantes que estão em ano de transição e muito mais.



[VEJA OS DETALHES PARA REORGANIZAR SEU CALENDÁRIO ESCOLAR](#)



[AINDA TEM DÚVIDAS? ASSISTA AO WEBINAR EM QUE CLEUZA REPULHO E JOÃO CÊPA EXPLICAM MAIS SOBRE A READEQUAÇÃO DO CALENDÁRIO.](#)

FIQUE DE OLHO

Readequar o calendário escolar de modo a garantir as 800 horas anuais previstas na LDB é responsabilidade dos gestores das redes e isso deve ser feito, idealmente, em 2020. Se a sua gestão na secretaria de educação está chegando ao fim, garanta que essa atividade será realizada neste ano letivo. Sem contar que se sua gestão e a equipe pedagógica continuarão o trabalho, já começarão 2021 com uma tarefa a menos e com tudo preparado para iniciar uma nova gestão com o pé direito.

MÃO NA MASSA

Entender como contabilizar a carga horária neste ano não é uma tarefa tão simples. Entre suspensões de calendário, adiantamento de férias, recessos imprevistos e horas e horas de ensino remoto, não é fácil entender quantas horas cada rede já cumpriu e quanto falta para terminar o ano letivo. Pensando nisso, o programa Formar, que atua em parceria com redes públicas de ensino de todo o Brasil, preparou um instrumento prático para auxiliar no replanejamento do calendário escolar. É a [Calculadora do Formar](#), que simula cenários considerando a exigência da carga horária de 800 horas letivas. É só acessar, fazer uma cópia do arquivo e começar a usar!



[CLIQUE E USE A CALCULADORA DO FORMAR AGORA](#)

PRECISA DE MAIS APOIO?

O calendário é só o primeiro passo para reorganizar o ano letivo. Depois, é necessário pensar, executar e monitorar o Planejamento Pedagógico. A gente dá uma mãozinha com um material completo sobre o assunto.



[VEJA COMO FAZER O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO NA REDE](#)



CRÉDITO: Julia M Cameron

Foco nas aprendizagens

A educação foi, sem dúvida, uma das frentes mais impactadas pela Covid-19 no Brasil. O que nos ajudou (e muito) a dar continuidade no processo de ensino e aprendizagem foi a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essa política, que norteia quais são as habilidades e competências que todos os alunos têm direito de aprender, ajudou a manter o foco e serviu de direcionamento em tempos de pandemia. Entretanto, em tempos de pandemia, os educadores se viram em um contexto complexo, onde escolhas difíceis se colocavam: na impossibilidade de abordar todas as habilidades previstas na BNCC, devido à pandemia, quais aprendizagens eram mais essenciais para o avanço do estudante? Felizmente, o Instituto Reúna também fez toda a diferença ao produzir o [Mapas de Foco da BNCC](#), uma curadoria das habilidades centrais de cada ano do Ensino Fundamental. Os Mapas já são utilizados por centenas de municípios e estados na flexibilização de seus currículos, auxiliando o avanço dos estudantes, mas sem deixar de construir as bases necessárias para sustentação do seu conhecimento.



[CONHEÇA TODOS OS MAPAS DE FOCO DA BNCC](#)

QUE TAL SE APROFUNDAR?

Ficou interessado em saber mais sobre a Base Nacional Comum Curricular? Você pode acessar o documento completo ou, se preferir, acompanhar o Movimento pela Base, grupo que defende a existência, a qualidade e a boa implementação da política.



[ACESSE O DOCUMENTO COMPLETO](#)



[CONHEÇA O MOVIMENTO PELA BASE](#)



[ACESSE O OBSERVATÓRIO DA BNCC E DO NOVO ENSINO MÉDIO](#)



[ACESSE O GUIA PARA REGULAMENTAÇÃO DOS CURRÍCULOS ALINHADOS À BNCC](#)

Do socioemocional à avaliação: caminhos para a retomada

Entre tantos desafios para 2021, você deve estar pensando: o que vai acontecer quando as aulas presenciais voltarem de fato? São inúmeras demandas urgentes e, assim, criar instrumentos avaliativos e atividades pedagógicas pode ser um grande obstáculo. Mas vamos dar uma mãozinha nesse ano tão difícil de pandemia! O Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação) e a Undime (União dos Dirigentes Municipais de Educação) desenvolveram a [Plataforma de Apoio à Aprendizagem](#). Com o apoio do

Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), do Instituto Reúna, da Fundação Lemann, da Fundação Itaú Social, da Fundação Roberto Marinho, do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Instituto Ayrton Senna, a plataforma traz cadernos de atividades que auxiliam redes de ensino, escolas e professores na identificação do nível dos estudantes em relação às habilidades previstas por ano na BNCC - usando de base os Mapas de Focos do Instituto Reúna. Ela também apoia o planejamento pedagógico com orientações curriculares e traz conteúdos voltados para o fortalecimento socioemocional. O professor, gestor escolar ou secretaria de ensino pode fazer o cadastro e usar todas as ferramentas gratuitamente.



[CADASTRE-SE GRATUITAMENTE NA PLATAFORMA](#)



CRÉDITO: Katerina Holmes

USO EM REDE

Professores podem se cadastrar de maneira independente na plataforma, mas acreditamos que o grande diferencial é a rede de educação fazer um uso mais estruturado, criando campanhas de comunicação e monitorando os acessos na parte de monitoramento da Plataforma. Para mais dicas, veja o [Guia de uso Centralizado da Plataforma](#).



[ACESSE O GUIA PARA USAR A PLATAFORMA DE FORMA CENTRALIZADA NA REDE](#)

Reabertura das escolas: vamos mergulhar nesse dilema

Primeiro as ruas ficaram vazias. Comércio fecharam. Praias e praças se tornaram desertas. Nos corredores das escolas, silêncio. Com o tempo, a vida foi retomando certa normalidade, mas em relação às instituições de ensino o debate prevaleceu: reabrir ou não reabrir? Alguns municípios e estados experimentaram uma reabertura parcial, outros preferiram esperar. Agora, em 2021, precisamos repensar o ambiente e a rotina escolar, partes fundamentais no processo de aprendizagem. Por isso, queremos te apresentar o **Escola Segura**, uma ferramenta com guias, formulários, protocolos e todas as boas práticas para planejar a reabertura das escolas. Nós fazemos parte da iniciativa ao lado da Impulso, do Formar, da Imaginable Futures e do Banco Interamericano de Desenvolvimento.



ENTENDA OS PROTOCOLOS PARA A REABERTURA

CIDADES EM COMBATE À COVID-19

Você vai reparar que o Escola Segura está dentro da plataforma [Corona Cidades](#) que, além de colaborar com a frente de educação, tem diversos materiais para apoiar gestores públicos no enfrentamento do coronavírus. Vale conferir.



MAIS FERRAMENTAS PARA A GESTÃO DA PANDEMIA NA SUA CIDADE

CRÉDITO: Luca Jardim



Por fim, como lidar com a evasão e o abandono escolar

Mais de 45 milhões dos nossos estudantes estão nas redes públicas. E, desde o dia da matrícula, já sabemos que muitos deles vão deixar a escola antes do tempo previsto. Com a pandemia, ficou ainda mais desafiador mantê-los engajados com o aprendizado. Quais são as soluções possíveis para lidar com os riscos da evasão e do abandono escolar? É o que queremos te contar com [a política de busca ativa e com as boas práticas da cidade de Fortaleza](#). Você vai entender cada passo que o município realizou com cerca de 600 escolas.



INSPIRE-SE COM O MUNICÍPIO DE FORTALEZA



ASSISTA AO BATE-PAPO

ACOLHIMENTO É TUDO

Na Fundação Lemann organizamos várias conversas online com educadores e especialistas para pensar soluções aos desafios que a Covid-19 impôs à educação. Um dos [bate-papos foi sobre evasão](#) e a grande dica foi: acolher, acolher e acolher. Te convidamos para ouvir essa conversa cheia de ideias e aprendizados.



CRÉDITO: RichVintage

#PLANEJA2021

Coloque abaixo as atividades que a sua rede de ensino já fez para o próximo ano:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Bora colocar a mão na massa?

Agora que você já tem todas as dicas e acesso a diversas ferramentas, que tal dar aquele gás final e mostrar que 2020, apesar de desafiador, foi um ano de superação na educação? Ainda dá tempo de colocar as últimas atividades de pé e já começar 2021 com mais estrutura, recursos e — acima de tudo — com mais oportunidades e esperança. Nós continuaremos ao seu lado nessa jornada.

Compartilhe este material com seus colegas educadores e coloque nas redes sociais seus momentos de planejamento com a hashtag #Planeja2021. Vamos adorar acompanhar a sua equipe e rede de ensino!



FUNDAÇÃO
Lemann

www.fundacaolemann.org.br

 fb.com/fundacaolemann

 instagram.com/fundacaolemann

 twitter.com/fundacaolemann